

Apresentação



Edição electrónica

URL: <https://journals.openedition.org/terrabrasilis/234>

DOI: 10.4000/terrabrasilis.234

ISSN: 2316-7793

Editora

Rede Brasileira de História da Geografia e Geografia Histórica

Edição impressa

Data de publicação: 1 janeiro 2007

ISSN: 1519-1265

Reférence electrónica

«Apresentação», *Terra Brasilis* [Online], 7 - 8 - 9 | 2007, posto online no dia 05 novembro 2012, consultado o 05 dezembro 2022. URL: <http://journals.openedition.org/terrabrasilis/234> ; DOI: <https://doi.org/10.4000/terrabrasilis.234>

Este documento foi criado de forma automática no dia 5 dezembro 2022.

All rights reserved

Apresentação

- 1 Na introdução de seu *Essai sur l'évolution de la géographie humaine*, Paul Claval escreveu que qualquer história da geografia deve compreender três aspectos solidários, embora distintos: as viagens que revelaram o planeta aos olhos do Ocidente; a evolução da cartografia; e, por fim, o pensamento geográfico propriamente dito, entendido pelo autor como o conhecimento produzido em obras de caráter pedagógico e científico.
- 2 Em *Terra Brasilis*, sempre se procurou conceber *pensamento geográfico* de modo a contemplar a pluralidade de saberes e práticas abarcadas pelo termo, o que deu origem a números sobre geografia escolar, pensamento social brasileiro (carregado de conotações geográficas) e aspectos representacionais relacionados a viagens. De modo semelhante, em números menos específicos, foram apresentados textos sobre literatura, ordenamento territorial, bem como sobre instituições e personagens portadores do saber geográfico, entre outros temas.
- 3 A pesar dessa considerável diversidade, permanecia uma dívida da revista com relação a uma das atividades mais fortemente identificadas com a geografia em sua história e imagem corrente: a cartografia. Sobre esse tema foi publicado apenas um belo artigo de Carla Lois, no número *Representações geográficas*. Mesmo assim a lacuna permanecia, e a apresentava-se aos editores como um desafio. Mapas comportam uma epistemologia própria, diferente daquela exigida no exame de textos. Seria necessário, então, que a organização do número contasse com a participação de pesquisadores experientes afeitos ao tema, os quais foram encontrados nas pessoas de Héctor Mendoza Vargas e João Carlos Garcia.
- 4 Ainda que, no domínio da história da geografia e da cartografia, os nomes dispensem apresentação, cabe apresentá-los ao leitor de *Terra Brasilis*. Héctor Mendoza Vargas é pesquisador titular do Departamento de Geografia Social do Instituto de Geografia da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), onde leciona as disciplinas de *Geografia e História* e *História da Cartografia*. Integra o Sistema Nacional de Investigadores de seu país e coordena a Seção de História do *Novo Atlas Nacional de México*, que compreende 53 folhas com mais de uma centena de mapas históricos, e foi publicado pelo Instituto de Geografia da UNAM em 2007. Suas linhas de investigação são história da geografia e história da cartografia. É autor de diversos artigos sobre a atividade cartográfica no México e de livros como *Lecturas Geográficas Mexicanas, siglo XIX* (1999) e

México a través de los mapas (2000); editou também *Unidad y Diversidad del Pensamiento Geográfico* (2003) y *La Integración del Territorio en una idea de Estado. México y Brasil, 1821-1946* (2007).

- 5 João Carlos Garcia é professor associado com agregação (o equivalente no Brasil a professor titular) no Departamento de Geografia da Universidade de Porto, onde leciona *Geografia de Portugal, Evolução da Cartografia e Cartografia Histórica*. É também pesquisador do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa e colaborador do Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga do Instituto de Investigação Científica Tropical. Seus temas de estudo são história da cartografia luso-brasileira, evolução do pensamento geográfico em Portugal e geografia histórica. Entre suas publicações sobre cartografia encontram-se *A Nova Lusitânia: Imagens Cartográficas do Brasil nas Coleções da Biblioteca Nacional* (2001), *A Mais Dilatada Vista do Mundo. Inventário da Coleção Cartográfica da Casa da Ínsua* (2002), decorrentes da sua participação na Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses. Publicou também *A História da Cartografia na obra do 2º Visconde de Santarem. Exposição cartobibliográfica* (Biblioteca Nacional, Lisboa, 2006). No papel de editores convidados, Héctor Mendoza e João Carlos Garcia realizaram uma tarefa primorosa, qui resultou numa inédita história da cartografia ibero-americana. A eles se deve creditar todo o mérito desse número de *Terra Brasilis*, que apresenta aos leitores, após uma elucidativa introdução, seis substanciosos artigos de pesquisadores europeus e latino-americanos, todos de reconhecida produção.
- 6 Ao todo, são sete textos, escritos tanto em português e espanhol peninsulares como em suas versões americanas. É bom que seja assim, pois o que se pretendeu com esse número foi, entre outras coisas, estabelecer as bases de um diálogo entre historiadores da geografia e da ciência nos dois lados do Atlântico, unidos por um referencial político e cultural comum. O mundo ibero-americano comporta suficiente densidade para amparar tal objetivo.
- 7 A Comissão Editorial